

Projeto da Alesp quer nomear futuro Hospital Metropolitano de Orestes Quércia

ALESP/AL.SP.GOV.BR

Proposta homenageia ex-governador e ex-prefeito; futura unidade de alta complexidade terá 400 leitos

Por **Moara Semeghini**

Foi protocolado na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) o Projeto de Lei nº 304393/2026, de autoria do deputado estadual Jorge Caruso (MDB), que propõe dar a denominação de “Hospital Metropolitano Orestes Quércia” ao futuro Hospital Metropolitano de Campinas. A iniciativa visa homenagear o ex-governador paulista e ex-prefeito do município, falecido em 2010. A proposta dá sequência às etapas formais para a implantação do complexo de saúde.

A Prefeitura Municipal de Campinas oficializou a doação do terreno ao Estado de São Paulo por meio da Lei Complementar nº 563/2025, sancionada pelo prefeito Dário Saadi. A área doada possui aproximadamente 35 mil metros quadrados e está localizada entre a Avenida Prefeito Faria Lima e as Ruas Pastor Cícero Canuto de Lima e Francisco de Assis Iglésias, ao lado do Ambulatório Médico



Foi protocolado na Alesp o Projeto de Lei do deputado estadual Jorge Caruso (MDB), que propõe dar o nome de Orestes Quércia ao futuro Hospital Metropolitano de Campinas

de Especialidades (AME).

JUSTIFICATIVA E TRAJETÓRIA

Na justificativa apresentada ao Legislativo paulista, a indicação do nome de Orestes Quércia é fundamentada em sua atuação profissional e trajetória política em Campinas e no Estado. Origem e Formação: Nascido em Pedregulho (SP) em 18 de agosto de 1938, Quércia mudou-se para Campinas na juventude, onde se formou em Jornalismo e em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) em 1962.

Atuou como repórter no Diário do Povo, locutor nas

rádios Cultura e Brasil, e presidiu a Associação Campinense de Imprensa. Atuação em Campinas: Iniciou a carreira pública na cidade ao ser eleito vereador em 1962 e prefeito em 1968. Durante seu mandato na Prefeitura, realizou intervenções urbanas e infraestruturais, como a implementação de avenidas expressas, a construção da terceira estação de tratamento de água, a elaboração do plano diretor de esgotos, a urbanização do Parque Taquaral, a construção do Palácio dos Esportes e a criação da Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec).

TRAJETÓRIA ESTADUAL

Elegeram-se senador por São Paulo em 1974, vice-governador em 1982 e assumiu como o 53º Governador do Estado de São Paulo entre 1987 e 1991. Faleceu em 24 de dezembro de 2010, aos 72 anos.

O projeto de lei seguirá para análise e parecer das comissões temáticas da Assembleia Legislativa antes da votação em plenário.

HOSPITAL

O governo estadual anunciou dia 10 de março deste ano a formalização da doação do terreno onde será construído o Hospital Metropolitano de

Campinas. A área, no bairro Parque Itália, foi oficialmente doada pela prefeitura ao Estado em 22 de dezembro, após aprovação de lei pela Câmara Municipal e sanção do prefeito Dário Saadi.

Apesar do avanço administrativo, a construção do hospital ainda depende da publicação do edital de licitação para o início das obras. O projeto segue em fase preparatória e passa pelas etapas finais de consolidação, incluindo a conclusão dos projetos executivos, definição do orçamento detalhado da obra e aprovações internas.

Risco de queimadas em Campinas deve atingir pico no fim de semana

Da **Redação**

A Defesa Civil de Campinas alerta a população para não fazer queimadas e reforça que é proibido colocar fogo em mato, lixo, folhas ou restos de poda, além de fogueiras em áreas de vegetação. A prática amplia o risco de incêndios de grandes proporções, ameaça a fauna e a flora e pode resultar em sanções penais e administrativas.

Segundo o órgão, as orientações vêm sendo intensificadas por meio da entrega de folhetos, conversas com moradores e ações em áreas mais

sensíveis. Na terça-feira, 11 de agosto, foram distribuídos 200 materiais educativos na região de Sousas.

Campinas entra em período de atenção para incêndios em vegetação a partir desta quarta-feira, 12 de agosto. O risco começa em nível baixo, sobe para alerta na quinta e na sexta-feira e chega ao nível de emergência no sábado e no domingo. De acordo com o Cepagri/Unicamp, o tempo seco, o predomínio de sol e a baixa umidade favorecem o ressecamento da vegetação e facilitam a propagação das



Provocar queimadas é crime ambiental e pode resultar em sanções penais

chamas. Nesta quarta-feira, as temperaturas devem variar entre 15°C e 27°C, sem previsão de chuva.

A Defesa Civil reforça que nem fogueiras pequenas devem ser feitas, mesmo em locais considerados seguros.

Bitucas de cigarro também não devem ser descartadas em áreas de vegetação ou às margens de rodovias, já que uma faísca pode iniciar um incêndio rapidamente.

O órgão orienta a população a beber bastante água, evi-

tar atividades físicas ao ar livre entre 10h e 16h, manter os ambientes umidificados sempre que possível e redobrar os cuidados com crianças, idosos e pessoas com problemas respiratórios. Soro fisiológico pode ajudar a aliviar o ressecamento dos olhos e do nariz.

Campinas ampliou sua estrutura de prevenção com um novo reservatório de água de reúso na Mata de Santa Genebra, com capacidade para 20 mil litros, e com um drone para monitoramento e apoio em situações de emergência.

A população pode receber alertas pelo sistema Cell Broadcast. Em caso de incêndio, a orientação é não tentar combater as chamas sozinho e acionar o Corpo de Bombeiros pelo 193. Denúncias sobre queimadas ou balões podem ser feitas à Guarda Municipal pelo 153.

ROGÉRIO CAPELA/PREFEITURA DE CAMPINAS